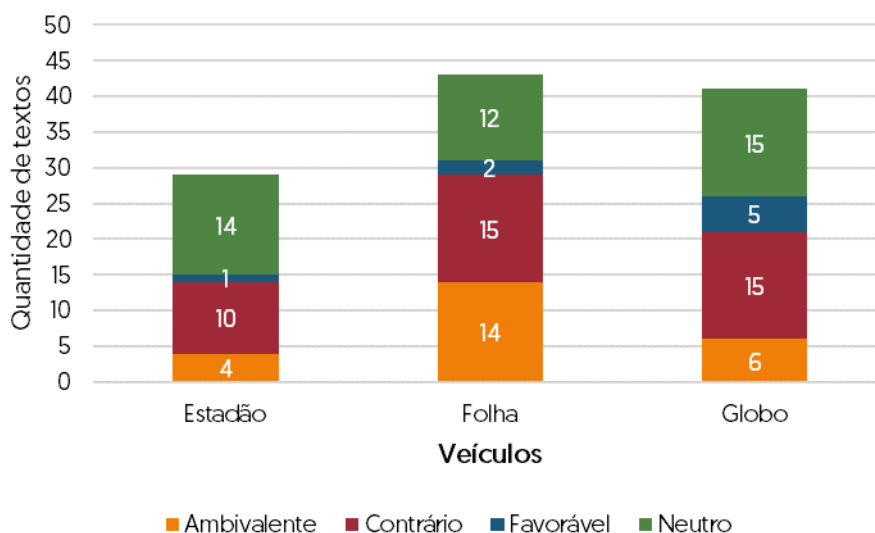


Relatório semanal de 10 a 16 de junho de 2023

No DONI semanal são computadas todas as manchetes, chamadas, artigos de opinião, colunas e editoriais que citaram o Governo Federal, o presidente, ou algum personagem ou Instituição do Governo Federal, nas capas e páginas 2 e 3 dos jornais Folha de S. Paulo, O Globo e Estado de S. Paulo. Esta semana foram analisados 131 textos.

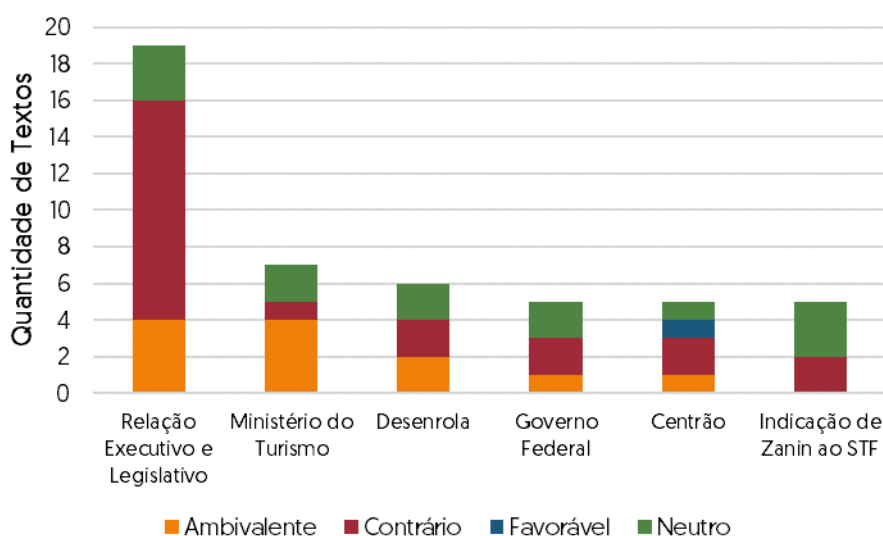
Gráfico 1. Cobertura do Governo Federal por jornal



Essa semana, os três jornais apresentaram novamente uma cobertura sobre o Governo Federal menos negativa do que vimos nas semanas anteriores, com um relativo balanceamento entre neutras e contrárias.

Calculando o Índice de Viés (IV) segundo a fórmula $(F - C)/(A + N)$, na qual F é o nº de favoráveis, C o nº de contrárias, A o nº de ambivalentes e N o nº de neutras, o Estadão e a Folha lideraram com IV de -0,5, seguidos pelo Globo com -0,47.

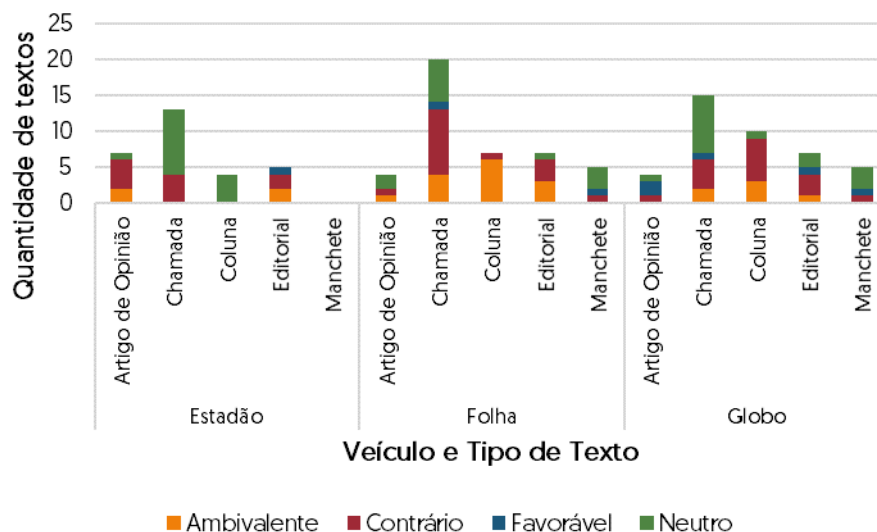
Gráfico 2. Temas mais presentes na cobertura do Governo Federal



As valências no gráfico estão associadas às posições e ações tomadas pelo presidente ou pelo Governo Federal em relação aos temas. Por exemplo, um texto sobre economia com valência Negativa para Lula significa que o texto versa sobre economia e que a maneira como o presidente nele é tratado é negativa ou desfavorável.

As discussões sobre a relação entre o Executivo e a Câmara dos Deputados continuam dominando a cobertura do governo esta semana, com três temas (Relação Executivo e Legislativo, Ministério do Turismo e Centrão) no topo da lista dos assuntos mais abordados no âmbito do Governo Federal. Esta semana, as discussões sobre a possibilidade de troca no Ministério do Turismo e a pressão do Centrão pela Codevasf e pelo Ministério da Saúde intensificaram a cobertura relacionada à interação entre os dois poderes. É interessante observar que, tanto em termos numéricos quanto percentuais, o código "Relação Executivo e Legislativo" concentra aspectos negativos. Isso ocorre porque esse código engloba diversos textos que criticam a forma como Lula e seus ministros têm conduzido o Brasil, destacando a falta de boas relações com os demais poderes.

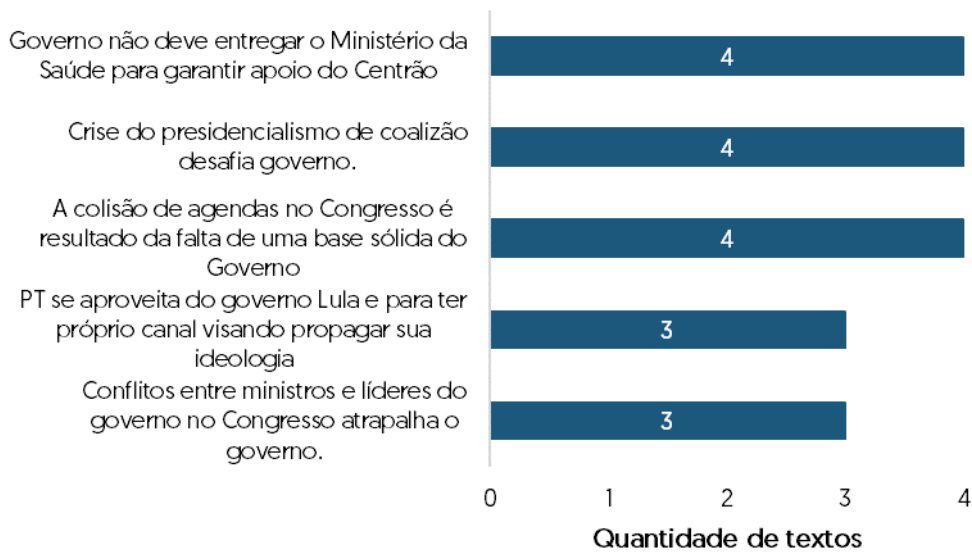
Gráfico 3. Cobertura do Governo Federal por tipo de texto



Neste gráfico vemos mais claramente o posicionamento dos jornais, em seus editoriais e na opinião que representam em suas páginas, por meio de colunistas e artigos de convidados.

Nos três jornais, as chamadas foram o principal tipo de texto utilizado para citar o Governo Federal. No Globo, que tivemos cinco textos favoráveis ao governo, mas os colunistas não produziram textos dessa natureza. Na verdade, não houve um texto sequer favorável ao Governo Federal nas colunas dos três jornais.

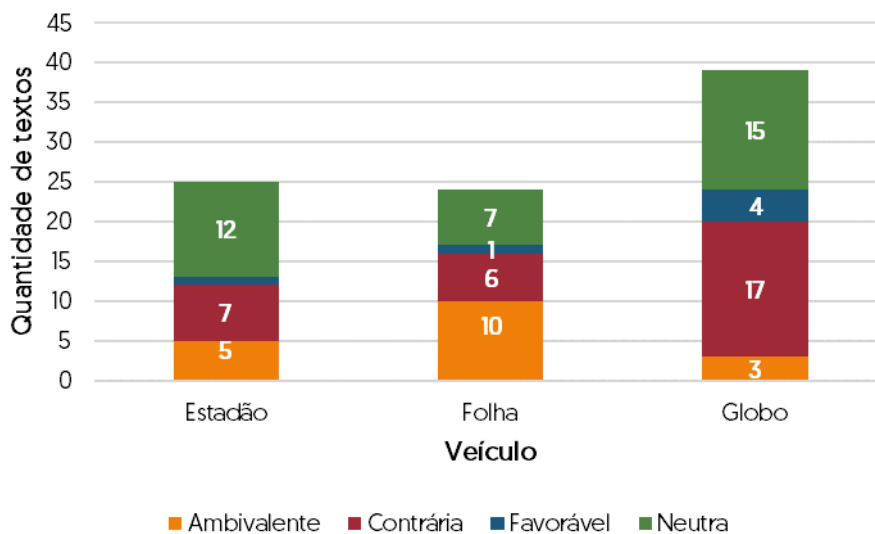
Gráfico 4. Enquadramentos mais presentes na cobertura do Governo Federal



Os enquadramentos dizem respeito ao modo como a mídia trata os diversos temas apresentados, associando a eles argumentos e narrativas, para além da pura negatividade ou positividade capturada pelas valências.

Em quatro dos cinco enquadramentos, há problemas na relação Executivo-Legislativo sendo abordados. Os jornais apresentam o debate de duas formas: a primeira crítica o governo, especialmente os ministros, por não apresentarem uma agenda unificada e por criarem conflitos com os líderes do próprio governo no Congresso, prejudicando assim as articulações e a formação de uma base aliada; a segunda destaca uma suposta crise no presidencialismo de coalizão e as pressões que o Centrão tem exercido para conquistar ministérios, em especial o Ministério da Saúde. No entanto, a mídia defende que o governo não ceda a Arthur Lira nessa disputa.

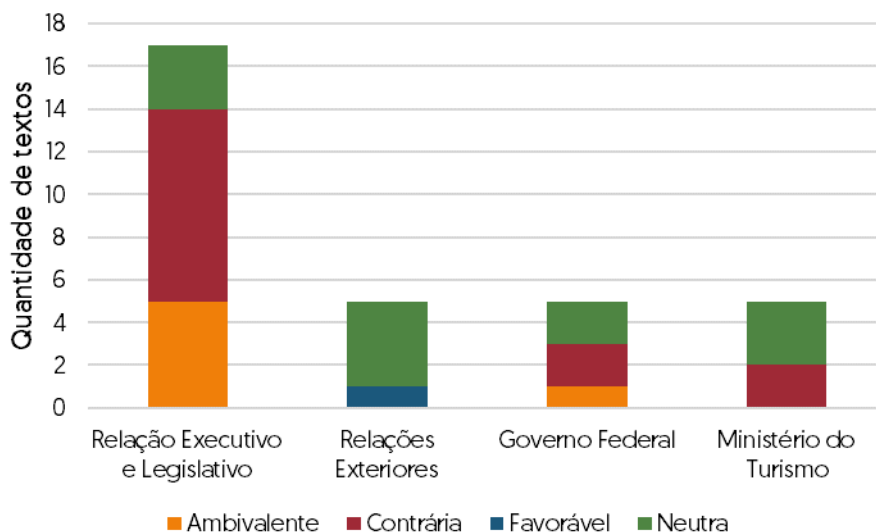
Gráfico 5. Cobertura do Presidente Lula por jornal



Calculando o Índice de Viés segundo a fórmula $(F - C)/(A + N)$, na qual F é o nº de favoráveis, C o nº de contrárias, A o nº de ambivalentes e N o nº de neutras, temos O Globo na liderança da negatividade -0,72, seguido pelo Estadão com -0,35 e a Folha com -0,29. Também é importante

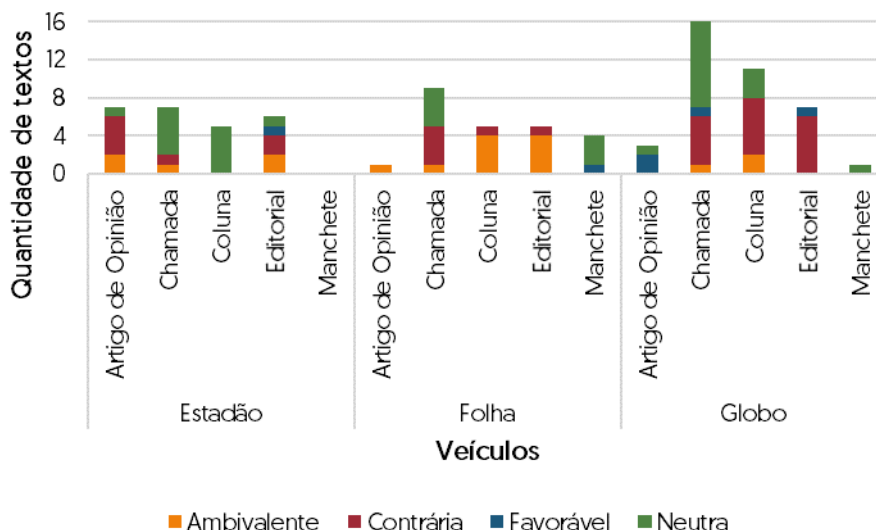
destacar que, tal qual a cobertura do governo, a cobertura de Lula também diminuiu essa semana, principalmente a negativa.

Gráfico 6. Temas mais presentes na cobertura do Presidente Lula



Durante a semana, Lula continuou bastante associado a discussões sobre os problemas na articulação do governo, principalmente com o Legislativo, tal qual o Governo Federal. Também tivemos quantidade significativa de textos que relacionavam Lula ao tema das Relações Exteriores. Tal fato reflete a vinda da presidenta da Comissão Europeia, ocasião em que o Presidente falou publicamente sobre a importância das negociações entre União Europeia e Mercosul e fez críticas às exigências ambientais do bloco europeu ao Brasil.

Gráfico 7. Cobertura do Presidente Lula por tipo de texto



Essa semana tivemos poucas manchetes publicadas citando o presidente, nenhuma no Estadão, uma no Globo e quatro na Folha, que destoou dos demais. O Globo apresentou uma cobertura negativa com muitos textos negativos em chamadas, colunas e editoriais. A Folha concentrou os negativos a Lula nas chamadas, enquanto o Estadão trouxe textos críticos ao presidente nos artigos de opinião.

Gráfico 8. Enquadramentos mais presentes na cobertura do Presidente Lula

Entre os quatro enquadramentos associados ao governo Lula, três dizem respeito mais ao governo e apenas um está relacionado diretamente ao presidente. A possibilidade de Cristiano Zanin ser o próximo ministro do STF ainda alimenta críticas ao presidente por parte dos jornais. Para eles, a escolha não está associada aos predicados jurídicos de Zanin, mas a sua proximidade com Lula.

Análise da Semana

Os jornais continuaram com uma cobertura menos negativa esta semana, sem mudar muito a agenda dos assuntos. Destacam-se a relação entre o governo e o Legislativo e a indicação de Zanin para o STF. No entanto, é importante ressaltar a ampla cobertura sobre o pedido do Centrão para assumir o Ministério da Saúde. Essa possibilidade foi duramente criticada pela mídia, e aqui observamos um posicionamento favorável dos jornais em relação à decisão de Lula de não ceder a pasta ao Centrão.

Nesta semana percebemos um leve aumento no número de textos favoráveis. É digno de nota o fato de ter sido essa "a semana da sorte de Lula", quando os resultados positivos da economia surgiram e foram enquadrados por diversos articulistas como resultado da "sorte" de Lula. Da mesma maneira, o convite para Lula fazer o discurso de encerramento do festival de música em Paris promovido pela Global Citizen, organização que tem como foco acabar com a extrema pobreza, ou para falar durante o show do Cold Play na mesma cidade, são enquadrados como "sorte" do presidente e não consequências de suas habilidades políticas. Por outro lado, os bons resultados da economia, como mostra o relatório, não receberam destaque nos jornais.

A extrema raridade de textos favoráveis a Lula e a seu governo nas colunas de opinião são sinal claro de que os jornais insistem em sacrificar o pluralismo da informação que fornece aos seus leitores em prol da manutenção de seu posicionamento politicamente opoisionista.

DONI

O De Olho Na Imprensa! (DONI) é um relatório semanal produzido pela equipe do [Manchetômetro](#), que é um projeto do Laboratório de Estudos da Mídia e Esfera Pública (LEMEP), do Instituto de Estudos Sociais e Políticos (IESP), da UERJ. Utilizamos as metodologias da Análise de Valências e Análise de Enquadramentos para avaliar o posicionamento dos jornais.

Produção

Manchetômetro

Apoio

